



COMSEA

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL
CARAGUATATUBA-SP

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CARAGUATATUBA

Lei Municipal nº 2.253, de 12 de novembro de 2015.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 009 GESTÃO 2025 A 2027

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 14h, se reuniram de forma presencial, a partir da sala de reuniões da Casa dos Conselhos Municipais, sito a Avenida Rio de Janeiro, nº 821, bairro Indaiá, Caraguatatuba/SP, os membros do COMSEA, gestão 2025 a 2027, para realização da nona reunião ordinária do colegiado, estando presentes as(os) Conselheiras(os): Cíntia Franciele Araújo, Eduardo Campos de Miranda, Devanilda Orivaldo Schmeiske, Karen Fernandes da Costa Faria, Natalia Garcia, Alexandra Damaso Fachini, Ladisla Coelho Crispim dos Santos, Waldir Minoro Kamada, Miriã da Silva Alexandre. Justificaram ausência os(as) conselheiros(as): Maria das Mercês Rojas Marin Serra, Lilian Gleicy Ehrlich e Janaina Fortunato Santana. Presentes também o Secretário Executivo do COMSEA: Eduardo Andrade, juntamente a Sra. Laura Chiziane, assessora de gestão. Tendo sido verificada a existência de quórum suficiente para o início da reunião, a conselheira Sra. Cíntia Araújo declarou abertos os trabalhos, cumprimentando e dando boas-vindas a todos, cumprimentando os conselheiros presentes, bem como a Sra. Letícia Alcântara Rodrigues, presente na condição de convidada/participante. Inicialmente, informou que, conforme deliberado na reunião anterior, a documentação referente à adesão do Município de Caraguatatuba ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN havia sido encaminhada no mês de fevereiro para análise da instância estadual. Relatou que, ao final da tarde do dia anterior à presente reunião, foi recebido parecer favorável da Câmara Intersetorial Estadual e do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, aprovando a documentação apresentada pelo município. Informou, ainda, que os pareceres já haviam sido remetidos à instância nacional, em Brasília, para análise final do Governo Federal. Destacou-se que, caso o trâmite seguisse dentro do mesmo prazo observado na esfera estadual, a publicação oficial da adesão de Caraguatatuba ao SISAN poderia ocorrer entre os meses de maio e junho de 2026, sendo ressaltada a relevância dessa conquista para o município e para o fortalecimento das Políticas Públicas de segurança alimentar e nutricional. Na sequência, passou-se à discussão acerca da necessidade de ativação da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, instituída por meio do Decreto Municipal nº 2.335, de 15 de setembro de 2025. Foi ressaltado que, apesar da publicação do ato normativo, a Câmara ainda não havia realizado reuniões e tampouco possuía regimento interno aprovado. Diante disso, **deliberou-se pela necessidade de convocação da primeira reunião da Câmara Intersetorial, com a finalidade de promover a elaboração e posterior aprovação de seu Regimento Interno**, etapa considerada essencial para o regular funcionamento do colegiado e para o avanço das ações vinculadas à política municipal de segurança alimentar. Durante a discussão, apontou-se também a necessidade de atualização do Decreto de instituição da Câmara Intersetorial, em razão de alterações ocorridas na composição do Poder Público, **especialmente em virtude da nomeação do novo Secretário Municipal de Assistência Social**, Dr. Marcelo Paiva de Medeiros, bem como de mudanças referentes à representação da Secretaria Municipal de Educação. Dessa forma, foi solicitado ao Secretário Executivo da Casa dos Conselhos Municipais, Sr. Eduardo, que providenciasse a minuta de alteração do Decreto nº 2.335, adequando a indicação dos representantes das respectivas Secretarias. Foi sugerido, ainda, que, após a atualização do referido Decreto, fossem **adotadas as providências**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 009
GESTÃO 2025 A 2027**

necessárias para a realização de reunião conjunta entre o COMSEA e a Câmara Intersetorial, com o objetivo de apresentar o Colegiado aos novos representantes indicados pelas Secretarias Municipais, promover alinhamento institucional e definir diretrizes iniciais do trabalho intersetorial. Os conselheiros discutiram também a possibilidade de que as reuniões da Câmara Intersetorial ocorressem na mesma data das reuniões ordinárias do Conselho, em sequência, de modo a facilitar a participação dos membros que integram ambos os espaços. A sugestão deveria ser apresentada aos demais integrantes da Câmara Intersetorial para deliberação. Ficou acordado que a próxima reunião ordinária do COMSEA seria realizada no dia trinta de abril de dois mil e vinte e seis, última quinta-feira do mês, **oportunidade em que também poderia ocorrer a primeira reunião da Câmara Intersetorial Municipal, em caráter conjunto, especialmente diante da necessidade de início dos trabalhos relacionados à adesão do Município ao SISAN.** Em seguida, foram apresentados informes relacionados ao programa Alimenta Cidades, sendo esclarecido que o município permanecia elegível para participação, porém, até aquele momento, não haviam sido encaminhadas novas comunicações ou atualizações por parte do Governo Federal. Na sequência, passaram-se aos informes relativos às ações do Banco de Alimentos. Foi informado que, no dia sete de abril, em alusão ao Dia Mundial da Saúde, seria realizada palestra sobre alimentação na prevenção de doenças crônicas, no período das nove às onze horas, nas dependências do Banco de Alimentos. Na ocasião, foi solicitado apoio dos conselheiros na divulgação da atividade, tendo em vista que ações educativas não diretamente relacionadas aos cursos obrigatórios de manipulação de alimentos costumam apresentar baixa adesão do público. Também foi relatada a realização recente do curso de boas práticas de manipulação de alimentos, destacando-se que, embora haja elevada procura inicial, verifica-se expressivo índice de ausência entre os inscritos. Informou-se, ainda, que houve atualização na legislação sanitária aplicável, passando-se a exigir carga horária mínima de oito horas para os cursos de boas práticas, circunstância que levou à reorganização das atividades em dois dias de formação, visando facilitar a participação dos interessados. Durante a discussão, os conselheiros sugeriram a divulgação antecipada do cronograma anual das formações e atividades educativas, como forma de ampliar a participação dos estabelecimentos e da comunidade. Ressaltou-se, contudo, que os cursos de manipulação de alimentos continuam apresentando demanda constante, diferentemente das ações de educação alimentar e nutricional, que ainda enfrentam dificuldades quanto à mobilização do público. Na sequência, foram apresentados dados referentes às atividades de doação e distribuição de alimentos realizadas pelo Banco de Alimentos no mês de março. Informou-se que o volume de doações apresentou redução em comparação a períodos anteriores, especialmente em razão da diminuição das doações provenientes de determinados supermercados parceiros. Relatou-se que algumas empresas passaram por mudanças internas de gestão ou redução de excedentes, circunstâncias que impactaram diretamente o volume de alimentos destinados ao Banco de Alimentos. Também foram compartilhadas informações acerca de tentativas de retomada de parcerias com redes de supermercados, destacando-se a importância dessas articulações para ampliar a captação de alimentos e reduzir o desperdício. Ainda no âmbito dos informes, foi mencionado que o Banco de Alimentos poderá passar por mudança de endereço,

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 009
GESTÃO 2025 A 2027**

em razão de questões estruturais relacionadas ao imóvel atualmente utilizado. Informou-se que está em estudo a possibilidade de transferência para prédio público de maior porte, o que permitiria melhorias estruturais e ampliação das atividades, inclusive com possibilidade de implantação de horta e desenvolvimento de projetos de produção de alimentos. Os conselheiros destacaram que, caso a mudança venha a se concretizar, o novo espaço poderá facilitar futuras adequações estruturais e projetos vinculados ao SISAN, inclusive com possibilidade de captação de recursos para melhorias no local. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata de n. 009, que, após lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.



Cíntia Franciele Araújo



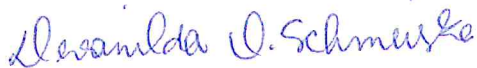
Natalia Garcia



Eduardo Campos de Miranda



Alexandra Damaso Fachini



Devanilda Orivaldo Schmeiske

Ladislá Coelho Crispim dos Santos

Karen Fernandes da Costa Faria



Waldir Minorô Kamada

Eduardo Andrade
(Secretário Executivo CONSEA)



Miriã da Silva Alexandre